

Guerra denuncia violação da Lei 2004 (petróleo)

O senador Paulo Guerra (Arena-PE) afirmou que o pagamento em óleo às empresas estrangeiras que vão explorar petróleo, dentro dos chamados contratos de risco, constitui uma medida que fere a Lei 2.004, que criou, no Brasil, o monopólio estatal do petróleo, sendo, a longo prazo, uma "verdadeira ameaça" aos nossos interesses.

Acrescentou o senador pernambucano que estaria plenamente de acordo com esse tipo de negociações se o Brasil fosse auto-suficiente em matéria de petróleo, pois, nesse caso, haveria a necessidade imperiosa de venda dos excedentes de produção. No caso brasileiro, ocorre justamente o contrário "pois somos obrigados a buscar lá fora a maior parte do petróleo que consumimos".

Guerra lembrou a recente presença do presidente da Petrobrás, general Araken de Oliveira, na Comissão de Minas e Energia do Senado, quando teve oportunidade de revelar que o Governo brasileiro poderá pagar em óleo aos grupos estrangeiros que assinarem os contratos de risco, em caso de êxito nas pesquisas.

— Pelas perfurações, receberão o pagamento em dólar. Mas lhes será assegurado o direito de comprar uma certa percentagem de óleo correspondente ao serviço executado, o que parece um prêmio - disse.